

165

**ROTAÇÃO DE CULTURAS E POUSIO DO SOLO REDUZEM O BANCO DE SEMENTES DE ARROZ VERMELHO (*Oryza sativa* L.) EM SOLO DE VÁRZEA.** *Juliano Z. Coradini, André Andres, Luis A. de Avila, Valmir G. Menezes, Enio Marchezan.* (IRGA; Depto. de Fitotecnia, UFSM)

A rotação de culturas é um dos métodos preconizados para o controle do arroz vermelho. Com o objetivo de avaliar a eficiência da rotação de culturas e do pousio do solo na redução do banco de sementes de arroz vermelho (AV) no solo, foi conduzido um experimento durante três anos (94/95, 95/96 e 96/97) em área com infestação uniforme de AV, em São Borja, RS. O experimento foi um trifatorial, com três repetições, sendo, o fator "A" representado pelo preparo do solo: [A1]= com preparo e [A2]= sem preparo, o fator "B" pelos sistemas de rotação: [B1]= Soja-Milho-Sorgo; [B2]= Milho-Sorgo-Soja; [B3]= Sorgo-Soja- Milho; [B4]= Pousio-Pousio-Pousio; [B5]= Arroz-Milho-Soja; [B6]= Arroz-Arroz-Arroz e o fator "C" pela profundidade da coleta: [C1]= 0-1cm e [C2]= 1-10cm de profundidade. Para quantificar o número de grãos de AV contidos no solo, coletou-se, em novembro de 1997, 10 amostras de solo por parcela, com auxílio de um trado de 10cm de diâmetro. Após separadas do solo, as sementes foram submetidas ao teste de Tetrazólio. Os resultados demonstraram que o preparo do solo não influenciou no número de grãos, nem de sementes viáveis de AV/m<sup>2</sup> no solo. Todos os tratamentos de rotação e o pousio do solo proporcionaram redução no número de grãos e consequentemente de sementes viáveis de AV na superfície do solo. Na soma das duas profundidades, os tratamentos com rotação de culturas e pousio (B1, B2, B3, B4 e B5, com 4, 76, 32, 2 e 98 sementes viáveis de AV/m<sup>2</sup>, respectivamente), diferiram do T6 (arroz cultivado nos três anos) que apresentou 737 sem/m<sup>2</sup>. (IRGA)